



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

INDICAÇÃO Nº 1400 /2021

PROTOCOLADO SOB Nº 5500 /2021

EM 12/07 / 2021

ATA


ACEITO EM	/	/2021
APROVADO EM	/	/2021
REJEITADO EM	/	/2021

URGENTE.

O Vereador **PAULO ROLDÃO** abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, indica ao Executivo Municipal para que através da secretaria competente que Realize estudo para que sejam feito **Instalação de Dispositivo Eletrônico de Segurança da Modalidade Botão de Pânico e Sirene Sonora** nas Escolas Publicas e Privadas da rede de ensino na Cidade do Rio Grande.

Justificativa: Em Plenário.

Rio Grande 08 de Julho de 2021


Vereador Paulo Roldão
Líder do Partido Republicanos

VISTO

Presidente

JUSTIFICATIVA:

Esta Indicação tem o objetivo de adotar um sistema de segurança nas escolas com o intuito de prevenção de ataques de violência / Crueldade. Diante dos últimos acontecimentos ocorridos no Brasil, repisa-se:

*** Salvador (BA) - Em 2002, um jovem de 17 anos matou duas colegas dentro da sala do colégio particular Sigma, na orla de Salvador;**

*** Em janeiro de 2003, em Taiúva (a 363 km de São Paulo), Edmar Aparecido Freitas, 18 anos, ex-aluno da escola estadual Coronel Benedito Ortiz, invadiu o pátio da instituição, atirou em alunos, professores e funcionários e depois se matou;**

*** Em abril de 2011, em Realengo (zona oeste do Rio), 12 adolescentes - 10 meninas e dois meninos- morreram no massacre da escola municipal Tasso da Silveira. Eles foram vítimas de Wellington Menezes de Oliveira, 23, que atirou contra as vítimas na sala de aula;**

*** Em abril de 2011, um adolescente de 14 anos que se dizia vítima de bullying matou um colega com golpes de faca no interior do Piauí;**

*** Em setembro de 2011, em São Caetano do Sul (Grande São Paulo), um aluno de 10 anos de idade que estava no 4º ano atirou na professora;**

*** Em abril de 2012, um adolescente de 16 anos atirou em outras três alunas de escola estadual de Santa Rita (região metropolitana de João Pessoa, na Paraíba).**

*** Ao menos 10 pessoas morreram após um massacre ocorrido na escola de Suzano, a 57 quilômetros de São Paulo, no dia 13 de março de 2019;**

*** Em 2021, nos chocou também com o ataque no Oeste de Santa Catarina, na cidade de Saudades, o ato foi cometido por um jovem de 18 anos, que invadiu a unidade de ensino com uma adaga, matou três crianças, uma professora e uma agente de saúde;**

A violência urbana nas escolas está cada vez mais frequente, o que acontecia somente na Europa, pelo alegado acesso fácil as armas, agora também ocorre no Brasil com mais intensidade e crueldade.

O último caso nos choca ainda mais uma vez que as vítimas, crianças de um centro de educação infantil, tinham de meses à 3 anos no máximo, sem qualquer possibilidade de defesa.

Desta forma, hoje no País esse é um dos temas que mais preocupam a população, pois é crescente o fenômeno cruel e bárbaro e sem explicação.

Assim, não pairam dúvidas sobre a importância e a necessidade de que o Poder Público encontre meios adequados para a prevenção deste atos de violência.

A implementação desse sistema visa permitir uma ação rápida das forças de segurança, que será acionada imediatamente para o socorro à escola acionante podendo interceptar as ações criminosas em andamento e ainda a simples divulgação da existência do "botão de pânico e sirene" poderá fazer que diminua a possibilidade de ocorrência de ataques de violência nas escolas.